



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: UMA ANÁLISE SOBRE AS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DA UNIVERSIDAD NACIONAL DEL LITORAL-UNL⁴⁴⁰- AR QUE ABORDAM ESSA TEMÁTICA

Edna Maria Souza Rabelo*
(UESB)

Jorge Miranda de Almeida**
(UESB)

Hector Santiago Odetti***
(UESB)

RESUMO

O presente trabalho analisou nove dissertações de mestrado acadêmico defendidas entre os anos de 2002 e 2011 na Universidad Nacional del Litoral-UNL, com abordagem na formação do professor. Tema recorrente de pesquisas tanto no Brasil quanto na Argentina, a formação do professor suscita debates e indagações tanto acadêmicas, pedagógicas e sociais, quanto na forma das leis em vigor que legislam sobre a carreira docente. A análise foi realizada através de levantamento na base de dados das dissertações de Mestrado da UNL nos cursos da Faculdade de Humanidades e Ciências-FHUC e na Faculdade de Bioquímica e Ciências Biológicas-FBCB, atentando para: o título da dissertação; ano de defesa; a proposta (objetivos) da pesquisa que foi realizada, as hipóteses levantadas, obtenção e tratamento dos dados e nas conclusões apresentadas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação do professor. Carreira docente. Mestrado acadêmico.

⁴⁴⁰ Pesquisa resultante do Mestrado Sanduíche com financiamento da CAPES.

* Mestranda do PPGMLS (Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: em_rabelo@yahoo.com.br.

** Pós-doutor pela Universidad del Valle do Rio de los Andes UNISINOS (2011). Doutor em Filosofia pela Pontificia Università Gregoriana (2004). Professor titular do DFCH- UESB. Professor do programa de pós-graduação em Memória: Linguagem e Sociedade. E-mail: mirandajma@gmail.com.

*** Professor Doutor. Titular Exclusiva A. Dpto de Química (General e Inorgánica). Facultad de Bioquímica e Ciencias Biológicas da UNL- Argentina. GRUPO DE PESQUISA en Educación en Ciencias Experimentales. Coordinador Argentino del Proyecto CAPES/SPU 014/09.W-mail: hodetti@fbc.unl.edu.ar.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

INTRODUÇÃO

A presente abordagem se dá no contexto das discussões contemporâneas sobre as concepções de educação que abordam o papel do docente numa perspectiva de valorização e destaque do seu papel no processo ensino-aprendizagem. O que significa fundamentalmente processo ensino-aprendizagem? De que lugar social essa questão é problematizada? Quais são os métodos utilizados para alavancar esse processo? É possível um processo ensino-aprendizagem para além das dicotomias do conteúdo, currículo, realidade, classe social? Qual é o lugar da ética e da subjetividade no processo de formação do professor? Esse profissional é formado para que e para quem?

O momento não poderia ser mais propício, uma vez que, tendo a possibilidade de participar como discente no Convênio de Cooperação Acadêmica entre o Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e o Programa de Pós-graduação em Didáctica de las Ciencias Experimentales, da Universidad Nacional del Litoral – UNL, projeto intitulado “Programa Binacional dos Centros Associados para o Fortalecimento das Pós-graduação Brasil/Argentina: Multidisciplinaridade da Educação”, com vistas a estabelecer estudos de cooperação binacional que favoreça e fortaleça o desenvolvimento de ambos os países na formação de seus discentes e futuros docentes. Discentes esses, que são ou já atuaram como docentes, ou seja, conhecem as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de educação que buscam qualificação, ao mesmo tempo em que, vivenciam todo um contexto de dificuldades e carências nas escolas e universidades públicas.

Assim, foi de grande importância estar em contato com a realidade de outro país e perceber através das interações com discentes e professores, bem como pelos trabalhos acadêmicos produzidos na Universidade, que enfrentamos dificuldades semelhantes, que vivenciamos uma época que suscita modificação de



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

posturas éticas, profissionais e de gestão educacional para que se promova uma verdadeira mudança no desenvolvimento e melhoria na qualidade da educação.

A análise deste tema é motivada por duas questões principais: inicialmente pela percepção do interesse dos alunos dos cursos de mestrado da Universidad Nacional del Litoral- UNL em pesquisar e debater a formação do professor e as demais questões a ela relacionada; e segundo, pelo momento atual do Brasil, que tem assistido o desenrolar de sucessivas e demoradas greves docentes tanto de nível superior quanto dos que atuam na formação inicial e média, que reclamam a valorização profissional e maiores investimentos na educação. Essa contextualização não poderia expor de maneira mais incisiva a crise entre o discurso oficial dos governos federal, estadual e municipal quanto à eficácia e eficiência de uma educação com altíssimos ganhos em dados estatísticos, e a realidade nua e crua de uma educação que não é eleita de fato como prioridade, pois se assim fosse, as condições de trabalho dos profissionais da educação seria valorizada, como historicamente aconteceu em países que investiram em educação, no sentido de garantir progressos, ganhos tecnológicos, mas também justiça social, dignidade e decência, como frequentemente denunciou Paulo Freire.

Nesse contexto, uma das atividades desenvolvidas consistiu em analisar as dissertações de Mestrado Acadêmico da referida universidade nos cursos da Faculdade de Humanidades e Ciências-FHUC e na Faculdade de Bioquímica e Ciências Biológicas-FBCB, atentando para: o título da dissertação; ano de defesa; a proposta (objetivos) da pesquisa que foi realizada e as hipóteses levantadas, na obtenção e tratamento dos dados bem como nas conclusões apresentadas. Na análise empreendida, foi possível observar que há um grande interesse em debater os temas relacionados à formação docente, assunto que é recorrente, demonstrando que, independente do campo disciplinar, se humanas se naturais, a formação docente é objeto que motiva pesquisa, debate e busca de soluções.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

Num primeiro momento falaremos breve e resumidamente sobre as políticas públicas na Argentina e no Brasil que normatizam a formação dos profissionais de educação e a formação docente continuada somente a título de informação sobre as leis vigentes. E na segunda parte, o resultado da análise realizada sobre as dissertações de mestrado da UNL entre os anos de 2001 e 2011 tanto da faculdade de humanidades quanto de ciências naturais. Sucedendo, algumas considerações sobre o trabalho empreendido.

Diante das novas demandas de formação e qualificação profissional em todas as áreas do saber, o professor precisa continuamente buscar atualizar seu conhecimento e, também, ampliar seus conceitos do que seja ensino e aprendizagem, tornando-se realmente aquele que sabe se colocar diante da grande onda de mudanças que cotidianamente vem sendo incorporada a nossa vida, e assumindo a aprendizagem como um processo contínuo que ultrapassa a mera escolaridade.

Colocar-se como educador num contexto global em constante mutação é conscientizar-se da importância do seu papel de professor, ciente de que não é ele quem deve indicar o que é próprio de cada educando, mas sim estar constantemente atento para o desenvolvimento, para o desvelamento do poder ser, que é próprio de cada um, levando em consideração que as mudanças sócio-culturais e de conhecimento modificam algumas dimensões da nossa inter-relação com o mundo, da percepção da realidade, da interação com o tempo e o espaço. Nessa perspectiva de inter-relação Libâneo afirma que:

Os estudos sobre os processos do aprender destacam o papel ativo dos sujeitos na aprendizagem, e especialmente, a necessidade dos sujeitos desenvolverem habilidades de pensamento, competências cognitivas. Isto traz implicações importantes para o ensino, pois se o que está mudando é a forma como se aprende, os professores precisam mudar a forma de



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

como se ensina. O como se ensina, em princípio, depende do como se aprende.⁴⁴¹

A competência, solicitada aos educadores, parece ir bem além daquela referida aos saberes específicos das áreas do conhecimento. A estes se devem somar o conhecimento e a capacidade de lidar com o discente, de trabalhar a informação que chega à sala de aula por vias diversas, de responder às expectativas inerentes a uma nova abordagem do currículo, tanto no que diz respeito à seleção e ao tratamento conceitual e integrador de conteúdos, quanto no que se refere ao tratamento metodológico adotado. Exige-se, portanto, um profissional com saberes diferenciados e com sensibilidade e habilidade para disponibilizá-los adequadamente.

Portanto, a atuação de qualidade dos profissionais de educação refere-se a um conjunto de características que o educador, sintonizado com as questões do seu tempo, possa vir a reunir para o desempenho de sua ação pedagógica educacional.

No início da década de 90 têm início na Argentina processos de transformação dos sistemas educativos. Na Argentina esse processo se assenta no seguinte marco normativo: A Lei de Transferência dos Serviços Educativos às Províncias e a Municipalidade de Buenos Aires (Lei nº 24.049/1992); a Lei Federal de Educação (Lei nº 24.195/1993); a Lei de Educação Superior (Lei nº 24.521/1995); o Pacto Federal de Educação de 1994 ratificado pela (Lei nº 24.856/1997) e as resoluções e acordos do Conselho Federal de Educação e Cultura (CFEC).⁴⁴²

Na Argentina consideram-se quatro instâncias de formação continuada: a formação de grau (formação inicial); o aperfeiçoamento docente em serviço; a capacitação de docentes graduados para novos papéis profissionais; a capacitação pedagógica de graduados não docentes.

⁴⁴¹ Disponível em: <http://fabiojfranco.com.ar/2008/06/artigo-de-jos-carlos-libneo-sobre.html>. Acessado em 09/09/12.

⁴⁴² Fonte: <http://157.86.173.10/beb/textocompleto/mfn12132>. Acessado em 15/09/12.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

O ACORDO A-3 (Resolução nº 32/93) trata das alternativas para a Formação, Aperfeiçoamento e Capacitação Docente. Neste acordo, parte-se de uma caracterização da formação docente que considera:

O papel docente inclui o planejamento, a execução, a avaliação e a adequação permanente das ações para o desenvolvimento integral da pessoa, através da promoção da aprendizagem e a construção de saberes, habilidades e atitudes dos educandos. Este papel requer profissionais que, com uma adequada formação científica e humanista, assumam uma atitude de compromisso social e institucional para serem capazes de elaborar linhas de intervenção que surjam da interpretação de realidades, definição de problemas, atuação dentro de certas margens que não são absolutas e diante de situações específicas e únicas. (ACORDO-3 p.1, 1993)⁴⁴³.

Cada uma das instâncias de formação (inicial, aperfeiçoamento docente em serviço, graduados docentes e graduados não docentes) possui suas peculiaridades. A Resolução CFE nº 23/07 define estratégias para a formação docente no que tange a:

- O reforço da coesão, identidade e integração do sistema de formação de professores.
- Reforço do planejamento e gestão da educação sistema de formação de professores.
- Fortalecimento do sistema de gestão da formação de professores e desenvolvimento.
- Reforço da dinâmica organizacional que favorece um ambiente de aprendizagem e desenvolvimento educacional dos futuros professores, e um trabalho de ensino adequado.
- Reforço das políticas de apoio e incentivo aos alunos dos cursos de formação de professores, considerando suas necessidades e perfis.

⁴⁴³Disponível em: <http://portales.educacion.gov.ar/infod/>. Acessado em 15/09/12.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

Iniciativas governamentais têm dirigido sua atenção à formação/capacitação docente como marco decisivo na melhoria da qualidade da educação e como ação fundamental na promoção do desenvolvimento sócio-econômico do país.

No contexto das políticas públicas para a educação, vive-se no Brasil sob a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/96), onde a formação docente sofreu modificações. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece diretrizes e bases da educação nacional, marcando um período de reformas que contribuiriam para a consolidação de iniciativas que vinham sendo implementadas desde a década de 1990.

Com respeito à formação de professores além da LDB o Decreto 3276/1999 trata da formação em nível superior dos professores para atuar na educação básica, sendo complementada por resoluções que vão regulamentar a formação e atuação do profissional docente.

O perfil da formação docente é normatizado segundo a Lei 10.172 de 09 de janeiro de 2001, que define que a formação continuada dos professores é de responsabilidade das secretarias estaduais e municipais de educação, que respondem por ações de coordenação, manutenção e financiamento dos programas enquanto ações permanentes, e a procura de parcerias com universidades e instituições de ensino superior, isto no que diz respeito aos docentes da rede pública. Essa formação delineia-se num perfil de ações e competências que assegurem o seu bom desempenho profissional docente, ou seja, que promova e potencie a aprendizagem.

Outros programas foram implementados (Pro-licenciatura, Pro-formação, Pro-letramento, Pro-infantil entre outros) no intuito de impulsionar a melhoria na qualidade da formação e capacitação docente no país envolvendo União, Estados e Municípios.

No entanto, ainda é flagrante no país, a falta de qualificação dos professores, e a incapacidade de muitos dos programas governamentais de alcançar um índice satisfatório na melhoria da formação e capacitação docente.

País	Legislação	Profissionalização	Críticas
Argentina	Ley de Educación Nacional Nº 26.206 (2006)	Em 1995, a formação e a atualização docente passam a ser promovidas pela Rede Federal de Formação Docente (RFFD)	Implementação não foi levada a cabo pelas províncias e pelo governo federal como planejado nos anos 90
	Resolución CFE 23/07 "Plan Nacional de Formación Docente"		
	Resolución CFE 24/07 "Lineamientos curriculares nacionales para la formación docente inicial"	Na maior parte das províncias o ingresso à docência se realiza por concurso público em que se levam em conta a formação inicial, tempo de experiência e a capacitação. Um decreto estabeleceu em 1969 que a formação deveria ser de nível superior	Heterogeneidade continua sendo marca do sistema
	Resolución CFE 30/07 "Hacia una institucionalidad del sistema de formación docente en Argentina"		Dificuldade de obtenção de dados para análise
Brasil	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96)	Desde 1996, docentes devem ser formados em cursos de nível superior (Pedagogia ou Licenciaturas); prazo de 10 anos para ajuste se encerrou em 2006	Licenciaturas de professores especialistas com foco nas disciplinas específicas, e pouco espaço para formação pedagógica
	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (2002)		
	Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia (2006)	Em 2007, 600 mil professores (dos quase 2 milhões) não possuíam formação superior ou lecionavam em áreas diferentes de sua formação	Necessidade de um currículo básico nacional
	Política Nacional de Formação de Professores (Decreto 6.755/2009)		

 Quadro Comparativo⁴⁴⁴

⁴⁴⁴Disponível em: <http://vozesdaeducacao.org.br/blog/2012/02/09/como-formar-bons-professores-para-a-educacao-basica/>. Acessado em 09/09/12.



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

O quadro mostra um comparativo entre Brasil e Argentina relacionando os dois países quanto à legislação, profissionalização (formação docente) e críticas aos resultados obtidos considerando algumas iniciativas desde os anos 90.

Podemos observar nessa comparação que os problemas não são solucionados, mesmo que, existam leis que tentam regulamentar a formação docente, e medidas governamentais tomada ao longo dos anos, sem que, no entanto, alcancem o êxito esperado e necessário, tornando-se imprescindível uma revisão das ações realizadas e outras leis que, de alguma maneira, revisem ou complementem as anteriores, ou que intentem novas saídas. E, mesmo assim, em ambos os países os problemas ainda persistem, e não se chegou a uma solução que dê conta das muitas ambigüidades e das tensões entre a valorização da carreira docente, a formação pedagógica e as disciplinas.

A análise teve como amostra nove dissertações de mestrado, ou *tesis de maestria*, da Universidad Nacional del Litoral-UNL, sendo cinco da Faculdade de Humanidades e Ciências-FHUC, e quatro da Faculdade de Bioquímica e Ciências Biológicas-FBCB.

Um fato chamou atenção. As dissertações de mestrado cursadas na Faculdade de Humanidades e Ciências-FHUC, no Mestrado de Didácticas Específicas, quatro das cinco dissertações analisadas são de alunos oriundos das graduações na Faculdade de Bioquímica e Ciências Biológicas-FBCB, que são docentes das áreas de ciências naturais no nível secundário de formação, ou participam de projetos de Formação de Professores na UNL, também na área de ciências naturais. Tal ocorrência confirma a preocupação que existe em ambas as áreas das ciências, com a formação do professor e com o desempenho docente.

Também nas dissertações da Faculdade de Bioquímica e Ciências Biológicas-FBCB, apesar de ter centrado o foco de interesse nos temas relacionados à formação de professor, ficou evidente nas 28 dissertações catalogadas na respectiva biblioteca, que na sua grande maioria, o foco de



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

interesse das pesquisas são os processos ensino-aprendizagem, referenciado pelo baixo rendimento apresentado pelos discentes em determinadas disciplinas da graduação desta faculdade.

Outro ponto que se discute nas dissertações de ambas faculdades é a condição do docente como pesquisador, como produtor de conhecimento e que questiona seu fazer pedagógico, refletindo sua ação, criticizando as teorias e relacionando-as a sua realidade de maneira a adaptar os teóricos com a sua prática real, não usando as teorias como receitas ou fórmulas para direcionar suas ações pedagógicas. Trazem reflexões que são recorrentes quando se fala em educação: o docente que usa sua prática de maneira que esta não seja mera reprodução de conhecimento, mas que seja reflexiva, intencional e promotora de desenvolvimento social e cidadão. Para tanto, o docente precisa ter comprometimento ético e político como condição de possibilidade para uma prática transformadora que articule conhecimento-ação.

Apresento abaixo alguns pequenos parágrafos retirados das dissertações analisadas que considerei relevante para uma melhor compreensão da temática abordada. E por uma questão ética, e para manter a integridade dos autores, não são mencionados seus nomes. Os textos são citados integralmente sem alterações, e identificados como “Dissertação A – B – C” e assim sucessivamente.

Dissertação A

“El educador quereflexiona sobresu práctica profesional,que da prioridad ala educación, esunprofesional de la investigación, y que la investigaciónno es impulsadopor las teoríasque están "de moda" sin previo reflexionar sobrela realidad de suescuela,sus alumnos.”



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

Dissertação B

"Dar prioridad a la educación, crear las condiciones para promover el desarrollo, y la investigación, son preguntas que molestan y están aún lejos de lograr un resultado positivo tanto en Argentina como en Brasil y en los países de América Latina."

Dissertação C

"Los maestros son autodidactas, sin formación dirigida a la educación (enseñanza), la buena enseñanza es lo que informa correctamente, y enseña a los estudiantes a retener, almacenar la información, mantiene la forma tradicional de la enseñanza (basado en la memorización repetitiva de contenido)."

Dissertação D

"La formación docente tiene una importancia fundamental dentro del sistema educativo nacional y en la mejora de la calidad de la educación. Sin embargo, no se cuenta con muchos estudios cualitativos que favorezcan un acercamiento sistemático a los procesos de funcionamiento y de la reestructuración de las instituciones de formación."

Dissertação E

"En este contexto de reformas, durante la década de 1990 diversos países de América Latina pusieron en marcha diversas políticas hacia el sector docente. Esto incluyó orientadas a modificar las formas de contratación, los marcos normativos e instrumentos de regulación del desempeño laboral (incentivos, evaluación de desempeño) y los procesos de formación inicial e perfeccionamiento."

Dissertação F

"Las expectativas postuladas por la transformación de la Formación Docente parecen estar relacionadas con la posibilidad de reelaborar el contenido de la acción y de



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

incorporar, em um movimento de resstrukturación, nuevos presupuestos teóricos y propuestas de trabajo. Para ello, hacen falta marcos estabebes de apoyo y discusión y docentes capacitados”.

Dissertação G

“Las instituciones de Formación Docente funcionan com objetivos múltiples y a veces contradictorios y no siempre declarados. Sus reglas, regulaciones y procedimientos para organizar la actividad y lograr su metas son el reflejo y producto de una lucha por el control político de los recursos y lãs definiciones de acción.”

Dissertação H

“El actual desafio para las instituciones de formación consiste em mantener ciertas regulaciones que permitan el ejercicio de una amplia capacidad de discrecionalidad y juicio, a la vez que garanticien el cumplimiento de las metas de la organización: formar mejores docentes.”

Dissertação I

“Además, se debe redimensionar el papel de la docencia como actividad profesional que requiere conocimiento especializado, habilidades y actitudes para incorporar al alumno activamente em su proceso formativo, quien redescubre e interpreta conocimientos com base em su formación académica y su experiência personal.El docente orienta e impulsa a la reflexión, promueve la inquietud por el conocimiento, por la lectura, por esse cuestionamiento constante de su próprio saber, convirtiéndose el alumno em alguien que sospecha, reflexiona, critica, comunica, etc.,decir alguien que construye significativamente sus conocimientos.”



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

Seguindo os pressupostos antes citados, as dissertações apresentam reflexões que não podem ser feitas sem que se discuta a qualidade da formação docente, a ética, o comprometimento profissional, as concepções teórico-metodológicas que norteiam o trabalho docente, pois, são fatores indissociáveis.

Os parágrafos acima apresentados são ilustrações daquilo que, acredito, sirva como um pequeno referencial de todo um conjunto de dados, assertivas, hipóteses, trabalho de pesquisa, perguntas e respostas que os autores das dissertações intentaram desvendar, esclarecer. As dissertações são manifestações muito claras da preocupação que tem mobilizado discentes e docentes com o estado presente, e com a marcha rumo ao futuro da educação. Preocupação, que esperamos, possa se transformar em ações concretas e mobilizações que sensibilizem os governantes para uma real promoção da escola e da educação que seja de todos e para todos.

Afinal, o que valida um trabalho que demanda tamanho empenho, dedicação e doação se não for à busca de respostas que favoreçam a produção científica e, por conseguinte, a vida das pessoas.

CONCLUSÕES

Nos dias atuais, a busca por aprimoramento profissional tornou-se imprescindível para a permanência no mercado de trabalho. No entanto, mais importante que permanecer no mercado profissional, está a necessidade de ser um profissional que atue com competência, respeitando uma série de aspectos éticos, morais e de relacionamento, características que diferem os profissionais capazes, respeitados e realizados, de meros executores qualificados de determinadas funções e tarefas. E, sem dúvida, estes aspectos são mais marcantes ainda nos profissionais de educação. Portanto é de suma importância que o professor, como profissional que é, busque atualizar-se e



ISSN: 2175-5493

X COLÓQUIO DO MUSEU PEDAGÓGICO

28 a 30 de agosto de 2013

renovar constantemente seu nível de conhecimentos, não só de conteúdos, mas de pessoas, ações, métodos...

Bons professores são as peças-chave na mudança educacional. A educação não encontra campo fértil para desenvolver-se com professores mal preparados, isso é fato indiscutível. Muitos começam a lecionar sem uma formação adequada, principalmente do ponto de vista pedagógico. Conhecem o conteúdo, mas não sabem como gerenciar uma classe, como motivar diferentes alunos, que dinâmicas utilizar para facilitar a aprendizagem, nem como avaliar o processo de ensino-aprendizagem.

É necessário que se invista mais em formação e qualificação dos professores em todos os níveis de atuação, para que possamos, de fato, ver mudanças mais profundas nas escolas e universidades, e com isso, o vislumbre de novos horizontes, de espaços capazes de proporcionar crescimento individual e coletivo, e que possam alterar significativamente a vida de cada um e de todos no conjunto da sociedade.

REFERÊNCIAS

ARGENTINA. Ley Nacional de educación superior Nº 24. 521. Argentina: Boletín Oficial Nº 28.204, 10 de agosto de 1995.

Consejo Federal de Cultura y educación (1993): Documento A-3. *Alternativas para la formación, el perfeccionamiento y la capacitación docente.*

Sites:

<http://portal.educacion.gov.ar>

<http://mec.gov.br>

<http://www.fcb.unl.edu.ar/biblioteca/>